

Programa Para Fortalecimento da Mídia em Moçambique

RELATÓRIO DE BIODIVERSIDADE NA MÍDIA

Abril de 2016

Objecto de Análise:

Jornais: Notícias, OPaís, Diário de Moçambique, Mediafax, Correio da Manhã, @Verdade, MidiaLab¹ Canal de Moçambique, Magazine Independente, Zambeze, ExpressoMoz, Domingo, Savana e Público.

Seguem abaixo os pontos-chave deste relatório, e os respectivos anexos de algumas matérias aleatoriamente selecionadas:

- Para o mês de Abril foram publicadas **21 matérias** sobre **Biodiversidade**, na mídia moçambicana acima mencionada como objecto de análise. Comparando com o mês de Março, regista-se uma redução de 7 matérias sobre esta temática;
- Num universo de 15 jornais analisados, 7 publicaram sobre este tema. Os jornais Notícias, CanalMoz, Whamphula Fax e MidiaLab destacaram-se, tendo publicado mais peças das quais **9, 5** e os últimos dois com **2**, repectivamente;
- Em Abril abordou-se mais a questão da **seca** que assola a zona sul e centro do país, muito por conta das mudanças climáticas que o país vem registando. Este período ficou marcado pelo fenómeno designado **El ninõ**, que não só afectou Moçambique, mas também boa parte do continente africano. Não menos importante, há registo de matérias sobre a **caça furtiva**, que mereceram cobertura neste período, com foco em material como (Cornos e Chifres) já apreendido pela polícia, e o anúncio de algumas pessoas detidas em conexão com o caso;
- Por conta do alastramento do fenómeno **El ninõ** (Seca severa) que afectou em grande medida a zona sul e centro de Moçambique, deixando muitas famílias numa situação de insegurança alimentar, o governo decretou em Abril um alerta vermelho com duração de 90 dias;
- Estes artigos sobre a Biodiversidade publicados na mídia moçambicana, são resposta aos comunicados de impensa emitidos pelas instituições, sendo estas matérias superficiais na sua abordagem. Não respondem ou questionam as políticas existentes ou não, para fazer face ao problema exposto;
- Diferente dos meses anteriores, em Abril não se verificou um jornalista que tenha publicado mais de uma peça;

¹ Este jornal é um produto produzido pelos jornalista estagiários do MSP com fins académicos

Anexos:

1. Seca

Jornal: Notícias; **Dia:**02

Título: PROVÍNCIA DE MAPUTO: Seca mata 1800 bovinos

Província de Maputo: Seca mata 1800 bovinos

Sábado, 02 Abril 2016 00:00 | ✉ | Acessos: 150 – Pág. 5

Acessado no <http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/main/53324-provincia-de-maputo-seca-mata-1-800-bovinos>, no dia 08 de Abril de 2016 – as 12:40



POUCO mais de 1.800 cabeças de gado bovino morreram nos últimos meses na província de Maputo devido à falta de água e pasto, em consequência da falta de chuvas que se regista desde o ano passado.

Os efectivos eram maioritariamente de criadores do sector familiar de todos os distritos da província de Maputo, exceptuando Matola, onde embora haja alguns animais nos bairros como Matlemele, Matola-Gare, Malhampsene, entre outros, não houve registo de mortes.

Informações tornadas públicas há dias por Claudina Mazalo, secretária permanente da província de Maputo, apontam que num dos últimos balanços feito em meados de Março contabilizava-se a perda de 1.818 animais. O número já pode ter sido suplantado uma vez que de lá para cá não houve precipitação considerável em nenhum distrito de Maputo.

Este balanço do Governo provincial foi o primeiro generalizado e a dar a real amplitude do fenómeno. Até então, só havia dados dispersos, que mesmo juntados não eram suficientes para fazer perceber a perda de milhares de cabeças de gado bovino devido à falta de chuvas, cujas consequências imediatas são o desaparecimento de pastos e fontes de água para o abeberamento.

No que diz respeito a culturas, Mazalo referiu-se à perda de 55.205 hectares de milho, amendoim e feijões, o que ensombra o futuro de milhares de famílias dependentes de agricultura.

Na mesma ocasião, a governante actualizou o número da população afectada e as áreas mais atingidas pela seca ao nível de Maputo.

Ao que disse, pelo menos 47 comunidades, com um total 5.300 famílias e um universo de 26.500 pessoas estão abraços com a falta de água.

Daquele universo de afectados, cerca de seis mil são do distrito da Manhica, mais ou menos igual número de Magude, 5.200 da Namaacha, 4.200 de Matutuine, 3.625 de Moamba e 1.500 de Boane.

"Assistimos em toda a província, a nossa população a percorrer distâncias enormes à procura deste precioso líquido que se torna cada vez mais escasso", disse.

Contudo, salientou que o Governo local tem vindo a distribuir água nas zonas mais críticas através de camiões-cisternas numa tentativa de minimizar a situação.

De salientar que recentemente, a Primeira-Dama, Isaura Nyusi, entregou 48 toneladas de produtos diversos às vítimas de calamidades na província de Maputo.

Do lote de produtos oferecidos, uma parte destina-se às famílias atingidas pelo vendaval de 20 de Fevereiro naquele distrito. A outra parte vai socorrer as vítimas da seca em diversos distritos da província.

Jornal: CanalMoz - **Dia:** 19

Título: Para as zonas Sul e Centro: Disponíveis 360 milhões de meticais para assistência às vítimas da seca

Para as zonas sul e centro

Disponíveis 360 milhões de meticais para assistência às vítimas da seca

Maputo (Canalmoz) – O Instituto Nacional de Gestão de Calamidades anunciou a disponibilidade de 360 milhões de meticais para responder às necessidades de 1.500.000 pessoas assoladas pela seca nas zonas sul e centro do país. O Conselho de Ministros decretou, na semana passada, um “alerta vermelho”.

As necessidades reais do INGC são de 15.000 toneladas de produtos alimentares diversos, mais concretamente 13.000 toneladas de cereais e 2000 toneladas de feijão. Para tal, são necessários 13 milhões de dólares por mês, para aquisição destes produtos. A informação foi divulgada pelo director-geral do INGC, João Machatine.

“O valor é muito alto, mas estamos

a contar com os esforços dos parceiros de cooperação. Deste encontro saíram posições positivas. Os parceiros estão dispostos para mobilizar os recursos necessários dentro de uma semana”, disse João Machatine

As províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Tete, Manica e a zona sul da Zambézia são as mais afectadas pela seca. Calcula-se que, até Junho próximo, chegará a 1.700.000 o número de famílias que estarão a passar fome.

Criado centro de resposta

Com vista a dinamizar o processo de mobilização de recursos para o apoio às vítimas da seca, o INGC está a criar um centro virtual

de resposta, que estará disponível até à próxima semana. Segundo João Machatine, o objectivo do projecto é criar uma página que contenha toda a informação necessária sobre a situação real do que se passa nos distritos afectados. A página deverá conter informação sobre o número de pessoas afectadas pelas calamidades, residências, instituição e culturas agrícolas, recursos existentes ou por mobilizar e as reais necessidades dos cidadãos afectados.

“Vamos separar a informação por distrito, para que qualquer pessoa que queira saber da situação real das zonas afectadas possa ter acesso e ideia do que se está a passar no terreno”, disse. **(Cláudio Saúte)**

Jornal: CanalMoz; **Dia:** 20

Título: ONU apoia Governo na resposta aos efeitos da seca no país

ONU apoia Governo na resposta aos efeitos da seca no país

As acções estão orientadas para a assistência alimentar, nutrição, agricultura, água, saneamento e higiene das pessoas afectadas e para a melhoria do acesso à água pelo gado em risco.

Maputo (Canalmoz) – As Nações Unidas anunciaram esta semana o reforço do seu apoio à resposta de emergência em Moçambique, após a declaração do “alerta vermelho” pelo Governo.

Em comunicado enviado à Redacção do “Canalmoz”, a ONU diz que, devido à presente situação de seca que resulta do fenómeno climático “El Niño”, o Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e

Nutricional calcula que 1.500.000 pessoas afectadas pela fome necessitam de assistência humanitária.

Segundo as Nações Unidas, as chuvas abaixo do normal, que se verificam desde Janeiro em muitos distritos das províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica e Tete, afectam negativamente a colheita de milho e de outras culturas alimentares e de rendimento.

“As Nações Unidas estão a trabalhar

juntamente com o Governo para assegurar que as necessidades humanitárias das pessoas afectadas pela seca possam ser satisfeitas. Entre as populações afectadas, muitas são crianças menores de cinco anos de idade e mulheres grávidas ou amamentando, com grave desnutrição, particularmente nas províncias de Sofala e Tete”, disse Márcia de Castro, coordenadora-residente das Nações Unidas em Moçambique, citada no comunicado.

Jornal: Mediafax; **Dia:** 21

Título: Mitigação da seca no sul do país: CTA doa sexta básica a 650 famílias de Magude e Manhiça

Mitigação da seca no sul do país

CTA doa cesta básica a 650 famílias de Magude e Manhiça

(Maputo) A Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), representada pelo Conselho Empresarial Provincial de Maputo (CEP), procedeu à entrega, nesta terça-feira, de 650 cestas básicas a igual número de famílias directamente afectadas pela estiagem nos distritos da Manhiça e de Magude.

Do total dos beneficiários, 300 são do posto administrativo da Ilha Josina Machel, na Manhiça e 350 em Mahele, no distrito de Magude.

De acordo com o presidente do CEP, Cândido Bila, a iniciativa da CTA surge em resposta ao apelo feito pelo governo da província de Maputo, para a minimização do impacto da estiagem no seio das populações desta parcela do País.

“O governo pediu apoio aos empresários e às pessoas singulares. E nós, como braço da CTA na província de Maputo, simplesmente fizemos a nossa parte”, disse Bila, acrescentando que, como primeiro passo, o CEP lançou vários apelos aos homens de negócio baseados em Maputo tendo a empresa KAWENA, respondido positivamente, disponibilizando 1.000 cestas, das quais 650 já foram distribuídas na Manhiça e em Magude, e os restantes ainda por entregar no distrito de Moamba.

Bila justificou a escolha dos postos administrativos da Ilha Josina Machel e de Mahele, na Manhiça e em Magude respectivamente, assumindo que houve interação entre o CEP e os governos pro-

vincial, distrital e lideranças locais, no sentido de se encontrar aqueles que estão mais carenciados.

Em representação da população da Ilha Josina, a administradora do dis-

Mais 11 trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos

(Maputo) A Inspecção-Geral do Trabalho (IGT), suspendeu esta semana, com efeitos imediatos, mais 11 cidadãos de nacionalidade estrangeira por terem sido surpreendidos a trabalhar ilegalmente em diferentes empresas do país.

Estes 11 ilegais juntam-se aos outros 33 trabalhadores estrangeiros suspensos na semana passada, fruto das acções de controlo do grau de implementação da legalidade laboral no país, realizada pela IGT nos últimos dias, em algumas empresas que operam no país.

As brigadas da IGT visitaram várias empresas, tendo advertido sobre esta prática e apelado para a necessidade de legalização do exercício das actividades dos trabalhadores expatriados.

Do total dos 11 trabalhadores ilegais, sete exerciam funções na empresa Medlife-Lda, dois na Marijó-Lda, uma empresa de construção civil, um na COGEF Trading-Lda e

De acordo com a governante, a situação de seca nesta parcela da província de Maputo afecta cerca de 4 mil famílias,

O administrador de Magude, Oreste Bustani, considerou, por sua vez, que a iniciativa do CEP é de salutar e indispensável. “Temos a plena consciência de que, com este acto solidário, uma parte dos habitantes do posto administrativo de Mahele terá algo para comer durante algum tempo”, garantiu. (Redacção)

outo na empresa Sal e Pimenta, por terem violado o regulamento relativo aos mecanismos e procedimentos para Contratação de Cidadãos de Nacionalidade Estrangeira em vigor no país.

O Governo através do MITESS, tem vindo a apelar aos diferentes actores do mercado laboral, sobretudo os empregadores ou gestores, face ao fenómeno imigratório de trabalhadores expatriados para o mercado de emprego nacional, em muitas situações fora dos moldes recomendados pela legislação laboral em vigor em Moçambique. (Eduardo Conzo)

LEIA E DIVULGUE

mediaFAX

SAVANA
INDUSTRIAL - INTERMEDIARIA

SAVANA
Rádio FM100.2

Site: www.savana.co.mz
savana@mediacoop.co.mz
mediafax@mediacoop.co.mz

Publicidade

Jornal; Whamphula Fax Dia: 18
Titulo: Estiagem afecta Nacala-a-velha

ESTIAGEM AFECTA NACALA-A-VELHA

-Governo local acredita que devido ao facto não irá alcançar a meta de produção

O distrito de Nacala-a-velha, na província de Nampula, poderá não atingir a meta de produção de 245 mil toneladas de culturas diversas, devido ao problema de estiagem, segundo apontam previsões do governo local.

O director distrital das actividades económicas de Nacala-a-velha, Celestino Linha, destacou que devido a queda irregular das chuvas, seguida de estiagem que prolongou por mais de um mês, a cultura de milho, que tinha sido a grande aposta do distrito, ficou afectada, deixando a baixo as esperanças de sucesso na produção agrícola, referente a primeira época da campanha em curso.

“Para presente safra agrícola, Nacala-a-velha apenas registou chuvas regular de Dezembro à finais de Janeiro, e de forma irregular até Fevereiro, depois ao que seguiu um período de estiagem que prolongou-se até então, o que acabou afectando o processo de formação e maturação de algumas culturas”, destacou Linha.

Linha acrescentou que apesar deste fenómeno, a campanha não esta totalmente perdida, porquanto outras culturas não foram afectadas pela desgraça.

“Quero explicar que o que está claro é que não vamos alcançar as metas planificadas para atingirmos na presente safra”, sublinhou Linha.

Entretanto, para evitar que a população seja afectada pela insegurança alimentar, o governo de Nacala-a-velha esta incentivar as famílias camponesas

a usarem as zonas baixas dos rios para produção de culturas da segunda época, especialmente as hortícolas.

Para o alcance dos objectivos na segunda época agrícola, aquele dirigente disse que o seu sector vai apoiar as comunidades na identificação das zonas baixas e recomendáveis para prática da

agricultura como por exemplo nos rios de Sinhote, Mueicula e Mihequehe e seguidamente vai parcelar e igualmente proporcionar sementes para produção.

Outrossim, o governo vai distribuir motobombas, enxadas de cabo longo e fazer assistência aos produtores no sentido de ajudar a produzir mais usando novas tecnologias da agricultura.

Para a segunda campanha Agrícola, Nacala-a-velha planificou produzir aproximadamente mil toneladas. **Wf**

Hoje em Maputo

GOVERNO E PARCEIROS ANALISAM PROPOSTA DE SALÁRIO MÍNIMO

A Comissão Consultiva do Trabalho (CCT), que junta os empregadores, sindicatos e o Governo, reúnem-se hoje, na cidade de Maputo, em sessão plenária, a ser dirigida pela respectiva Presidente e igualmente ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Dias Diogo. Entre os três principais pontos agendados para a sessão, destaca-se a análise das propostas dos grupos negociais sobre o reajustamentos dos salários mínimos por sector de actividades, a vigorarem este ano, cuja contagem, nos termos

legais, entra em vigor no dia 1 de Abril de cada ano e, independentemente da data da sua aprovação pelo Conselho de Ministros.

A sessão fará reflexão, igualmente, em torno da Convenção nº 183, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), de que Moçambique é membro de pleno direito, relativa à maternidade da mulher trabalhadora, bem como informação sobre as actividades realizadas pela Inspeção Geral do Trabalho (IGT), durante o ano transacto. **Wf**

Pub

Anuncie no Wamphula fax e leve seu negocio para muito longe

Localize-nos:

Cidade de Nampula, Rua Filipe Samuel Magaia, nr 35/B-R/C

Tele/Fax: 26 21 68 68

Cell: 82 601 3330/82 455 5630/826702570/84 6013333

E-mail: wamphulafax@gmail.com; carcoelhonpl@gmail.com;

Jornal: Notícias, **Dia:** 20

Título: Mobilizados 200 milhões de USD para fazer face à seca no país

Mobilizados 200 milhões USD para fazer face à seca no país

Quarta, 20 Abril 2016 00:00 | ✉ | Acessos: 60 – Pág. 1

Acessado <http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/ultima-hora/54246-mobilizados-200-milhoes-usd-para-fazer-face-a-seca-no-pais>, no dia 20 de Abril de 2016 – as 16:44

AS Nações Unidas vão trabalhar com o Governo na mobilização de mais de 200 milhões de dólares americanos, para responder às necessidades das pessoas afectadas pela seca no país.

Esta resposta surge após a activação do alerta vermelho pelo Governo, de forma a reforçar as acções de resposta ao fenómeno que afecta as regiões centro e sul.

As acções incluem intervenções de assistência alimentar e nutricional, agricultura, água, saneamento e higiene das pessoas afectadas, bem como na melhoria do acesso à água para o abeberamento do gado.

Face ao cenário de seca, que resulta do fenómeno climático El Niño, o Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN) estima que um milhão e quinhentas mil pessoas estejam afectadas por uma "insegurança alimentar aguda", necessitando de assistência humanitária.

Chuvas abaixo do normal nas províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica e Tete afectaram adversamente as colheitas alimentares e de rendimento.

"As Nações Unidas estão a trabalhar juntamente com o Governo para assegurar que as necessidades humanitárias das pessoas afectadas pela seca possam ser satisfeitas. Entre a população afectada muitas são crianças menores de 5 anos de idade e mulheres grávidas ou amamentando, com grave desnutrição, particularmente nas províncias de Sofala e Tete", disse Márcia de Castro, coordenadora-residente das Nações Unidas em Moçambique.

As Nações Unidas, em coordenação com o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC), o SETSAN, os governos provinciais e ONG's, estão desde Novembro de 2015 a trabalhar para reduzir a vulnerabilidade da população afectada.

Jornal: Noticias, **Dia:** 04

Titulo: Seca destrói 48 mil hectares em Maputo

Seca destrói 48 mil hectares em Maputo

Sexta, 08 Abril 2016 00:00 | ✉ | Acessos: 278 – Pág. 8

Acessado no <http://jornalnoticias.co.mz/index.php/economia/53577-seca-destroi-48-mil-hectares-em-maputo>, no dia 09 de Abril de 2016 – as 11:04



A SECA e a estiagem que se fazem sentir na região sul de Moçambique já causaram a perda de mais de 48 mil hectares de culturas diversas, além da morte de cerca de duas mil cabeças de gado bovino.

Trata-se de um cenário que pode vir a afectar as metas de crescimento económico deste ano, tendo em conta o peso que o sector agrário representa para o Produto Interno Bruto (PIB) da província.

Segundo dados apresentados recentemente pelo governador da província, Raimundo Diomba, neste momento a seca está afectar cerca de 27 mil famílias em diversos distritos.

Para fazer face a estas e outras situações, o Governo da província de Maputo adoptou medidas para reorientar parte da rubrica de investimento referente ao Plano Económico e Social de 2016 para o apoio às famílias afectadas, nomeadamente em géneros alimentícios e abastecimento de água.

“Segundo o mesmo foco, foram igualmente definidas prioridades que incidem na produção agrária, na construção e expansão da rede de infraestruturas de abastecimento e irrigação”, disse.

Falando recentemente na província de Maputo, Raimundo Diomba afirmou que a região continua engajada na busca de financiamentos para os projectos em carteira, como forma de materializar os grandes objectivos e metas definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento local.

Entretanto, falando sobre a importância da fiscalidade como instrumento fundamental de gestão económica nacional, o Governador afirmou que o grande desafio de Moçambique consiste em aumentar, de forma contínua, os níveis de arrecadação de receita para financiar a despesa pública, num contexto de maior rigor e escassez orçamental.

2. Caça furtiva

Jornal: CanalMoz Dia: 21

Título: EM Pambara, Vilanculos: Detidos caçadores furtivos com pontas de marfim

Em Pambara, Vilanculos

Detidos caçadores furtivos com pontas de marfim

Maputo (Canalmoz) – Dois caçadores furtivos moçambicanos foram detidos com duas pontas de marfim de 15 quilogramas no posto administrativo de Pambara, distrito de Vilanculos, província de Inhambane. Não foi revelada a identi-

dade nem as idades dos detidos.

Em declarações à Polícia, os dois indivíduos disseram que obtiveram uma das pontas em Jofane, um povoado da localidade de Pande no distrito de Inhassoro, e obtiveram a outra ponta em Muxúnguè, no

distrito de Chibabava, em Sofala.

Por outro lado, no distrito de Marrupa, em Niassa, foram detidos três indivíduos, sendo um nacional e dois de nacionalidade tanzaniana, na posse de duas armas de fogo usadas na caça furtiva. **(Cláudio Saúte)**

Jornal: Diário de Moçambique Dia: 21

Título: Detidos 13 supostos caçadores furtivos no Parque de Banhine

4 SOCIEDADE & POLÍTICA

DIÁRIO DE MOÇAMBIQUE, 21 DE ABRIL DE 2016

De Janeiro a Março de 2016

Detidos 13 supostos caçadores furtivos no Parque de Banhine

Por VICTOR MUVALE

Pelo menos 13 supostos caçadores furtivos foram detidos, durante o primeiro trimestre deste ano, no Parque Nacional de Banhine, no distrito de Chigubo, em Gaza, alegadamente devido ao seu envolvimento na caça furtiva.

No mesmo período, as autoridades policiais daquela área de conservação apreenderam oito armas de fogo de diversos calibres com respectivas munições, que eram usadas pelos furtivos, segundo revelou, recentemente, o administrador



Apesar de detenções, a caça furtiva não pára em Banhine

do parque, Abel Nhabanga.

Disse que os furtivos, além de abaterem vários animais de pequeno porte para o consumo,

tinham também o leão como principal espécie para fins comerciais. Pelo menos quatro destes felinos foram mortos, além de oito impalas e dois curdos, para fins comerciais.

Nhabanga descreveu de preocupante o actual cenário, em termos da actuação dos furtivos no Banhine, e apontou como medida para fazer face a este crime "organizado", a intensificação do trabalho de patrulhamento em colaboração com a Polícia de Protecção de Recursos Naturais e Meio Ambiente.

Revelou que a maior parte dos furtivos que ameaçam a biodiversidade daquela área de conservação, "vêm da província de Inhambane", sendo que com o produto da caça abastecem os mercados de Funhalouro, Vilankulo e Maxixe.

"Dos estudos que realizamos foi possível a identificação dessa rota e eles vendem as carnes nos mercados informais e inclusive em alguns

restaurantes. Para o caso de leões, eles (os furtivos) vendem basicamente as garras, os caninos, o crânio e a pele", disse Nhabanga.

Recentemente, um grupo de técnicos alemães, composto por biólogos e médicos voluntários, esteve no Parque Nacional de Banhine para desenvolver actividades visando torná-lo um potencial turístico de referência regional e internacional.

O trabalho daquele grupo consistiu, fundamentalmente, no levantamento exaustivo de espécies faunísticas e prestação de cuidados médicos às comunidades circunvizinhas, segundo apurou o nosso Jornal.

Segundo explicou Abel Nhabanga, a vinda daquele grupo enquadra-se no âmbito de cooperação existente entre os parques do Banhine e Germânico.



O leão é caçado para o aproveitamento de garras, caninos, crânio e pele

Alerta institucional baixa para verde no norte de país

O Conselho Técnico de Gestão de Calamidades (CTGC) decidiu ontem, na sua décima segunda sessão

vermelho institucional, por um período de 90 dias, decretado semana passada pelo Conselho de Ministros